



## PALEOAMBIENTE E PALEOCLIMA DA CAATINGA DURANTE O HOLOCENO

*Vanda Brito de Medeiros<sup>1</sup>; Paulo Eduardo de Oliveira<sup>1</sup>; Alcina Magnólia Franca Barreto<sup>2</sup>;  
Édison Vicente de Oliveira<sup>2</sup>*

<sup>1</sup> Programa de Pós-Graduação Geociências (Geoquímica e Geotectônica) – IGc-USP

<sup>2</sup> Departamento de Geologia, Centro de Tecnologia e Geociências, UFPE

**RESUMO:** O bioma Caatinga abrange uma área de 850.000 km<sup>2</sup> do nordeste brasileiro. Entretanto, dados paleoambientais e paleoclimáticos deste território ainda são muito escassos. Desta forma, este trabalho teve por objetivo contribuir para o entendimento da evolução da vegetação nesta região, tendo em vista os impactos das mudanças climáticas ocorridas no Holoceno. Para tanto, foi realizada análise palinológica em sedimentos coletados em lagoa efêmera, no município de Afrânio (Pernambuco), com idade basal de 10.931 anos cal. AP. O início do Holoceno foi caracterizado pela identificação de apenas oito tipos polínicos, representativos de florestas, associados a sedimentos compostos por 50% de areia, com grãos de 130  $\mu$ m de diâmetro, que caracteriza ambiente de alta energia. Entre ca. 9.000 e 6.000 anos cal. AP, a composição polínica mais diversificada, composta por palmeiras e elementos típicos da floresta tropical úmida, sugere a implantação de vegetação mais fechada, com sedimentos compostos por silte e argila. No entanto, a oscilação de grãos de pólen quebrados, durante este período, indica a alternância entre climas úmidos e secos. A partir de ca. 6.000 anos cal. AP, se inicia uma fase de ressecamento, com oscilações constantes de aumento e diminuição de todos os táxons e a menor concentração de elementos arbóreos e aquáticos do perfil. Posteriormente, a Caatinga se instalou de fato na região a partir de ca. 4.900 anos cal. AP. Este período de menor umidade, com início no final do Holoceno médio é condizente com estudos palinológicos e de isótopos de espeleotemas realizados no nordeste brasileiro. A partir de ca. 2.200 anos cal. AP ocorreu aumento nas concentrações de todas as categorias vegetais, em sincronia com o surgimento de lianas, muitas vezes interpretadas como pioneiras em ambientes perturbados. Os elementos presentes neste momento indicam uma fisionomia vegetal característica de ambiente um pouco mais úmido que a verificada no período anterior. Em suma, conclui-se que no início do Holoceno a vegetação que compunha o ambiente em Afrânio correspondia a um ecossistema não análogo à Caatinga atual; a presença de elementos vegetais atualmente restritos a ambientes mais úmidos, indica a instalação de um corredor de trocas bióticas naquele período; este registro palinológico está em sincronia e corrobora os estudos paleoclimáticos do Nordeste, no Holoceno. A Caatinga atual, caracterizada somente por vegetação hiperxerófila, se estabeleceu por volta de ca. 4.900 anos cal. AP.

**PALAVRAS CHAVE:** Palinologia, Caatinga, Paleoambiente, Paleoclima